



PAUTA - REUNIÃO ORDINÁRIA nº 06/2019

Data: 17/06/2019 **Horário:** 15h00 às 18h00 **Local:** Auditório Mário Covas

I – Abertura e Composição da Mesa

II – Aprovação da Ata nº 05/2019 de 31/05/2019.

III – Expediente

a) Informes da Mesa Diretora:

- 1 – Resumo das Atividades do Mês da Mesa e da Secretaria Executiva do COMUS
- 2 – Posse dos Conselheiros dos CGUs: UBSs Interlagos e Centro II
- 3 – Grupo de Trabalho sobre Judicialização com a participação de Conselheiros do COMUS, Secretaria de Saúde e OAB – coordenado pela Dra. Juliana, conselheira do COMUS.
- 4 –

b) Informes da Secretaria de Saúde:

1.

c) Pedidos de inscrição de matéria na Ordem do Dia da próxima reunião ordinária;

d) Pedido de inscrição na Ordem do Dia de assunto emergencial devidamente justificado e aprovado por maioria do Colegiado;

IV – Ordem do Dia – Pauta

1. Apresentação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre/2019 – Sr. Aparecido e Dr. Melione
- 2.

- a) Comunicações das comissões técnicas permanentes e grupos de trabalho
- b) Fala do conselheiro
- c) Manifestação do cidadão

Dúvidas

V- Encerramento



Secretariade Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 17/06/2019

1

1 Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às quinze horas, no Auditório Mário Covas
2 na Câmara Municipal, iniciou-se a reunião Ordinária do COMUS, sendo presidida pelo Vice-Presidente
3 Clarisvan do Couto Gonçalves (Titular/Segmento Gestor), que pediu a composição da Mesa,
4 começando pelo Secretário Dr. Danilo Stanzani Júnior (Titular/Segmento Gestor) e o 1º Secretário
5 Adelino Lidovino de Oliveira Pezzi (Titular/Segmento Usuário). O **Vice-Presidente Clarisvan** iniciou a
6 reunião lendo as justificativas de ausências dos conselheiros: Dr. Othon Mercadante Becker –
7 Trabalhador, André Luis dos Santos – Trabalhador, Elizabeth Maria Bismarck Nasr – Trabalhador, Paulo
8 Fernando Costa Mendes – Gestor, Mariene Ferreira da Silva – Usuário, Laura Maria Marrocco Nogueira
9 – Usuário e Elaine Leandro Roma – Usuário. Passou para a aprovação da Ata Nº 05 de 31/05/2019.
10 Passou a palavra para o **Conselheiro Adelino** que informou que a ata não é lida, pois é encaminhada
11 aos conselheiros com antecedência e caso haja alguma anormalidade é feito a correção. Deu início à
12 leitura da Ata Nº 05 de 31/05/2019, a qual não foi feita nenhuma alteração e foi aprovada por
13 unanimidade. Falou do resumo das atividades do Conselho e da Mesa Diretora, dia 04/06 reunião com
14 a Comissão de Ética, 04/06 reunião com o Grupo de Trabalho de Segurança nas Unidades de Saúde,
15 06/06 reunião de Pré-eleição na UBS Centro II, 07/06 reunião com as Comissões de Acompanhamento
16 e Fiscalização, de Orçamento e Finanças e de Políticas Públicas, 10/06 reunião com a Comissão de
17 Educação Permanente, 11/06 reunião com as Comissões de Acompanhamento e Fiscalização, de
18 Políticas Públicas e de Ética, 12/06 reunião com a Comissão de Ética, 13/06 Eleição do CGU da UBS
19 Interlagos, 14/06 Eleição do CGU da UBS Centro II, 17/06 reunião Ordinária do COMUS, 18/06 reunião
20 de Pré-eleição na UPA Novo Horizonte e dia 28/06 Eleição do CGU da UPA Novo Horizonte.
21 Parabenizou a gerente da UBS Interlagos Sra. Ana, a gerente da UBS Centro II Sra. Karen e os
22 conselheiros desses CGU's, pelo bom trabalho e pela boa participação dos candidatos e dos votantes.
23 O **Vice-Presidente Clarisvan** informou que os conselheiros desses CGU's já tomaram posse na própria
24 eleição e está sendo programado para que na próxima reunião do COMUS esses conselheiros sejam
25 apresentados formalmente e sejam entregues seus crachás de conselheiros do CGU. Falou que em
26 uma das reuniões da agenda citada, a Dra. Juliana que faz parte da Comissão de Saúde da OAB,
27 informou que a OAB estará promovendo no dia 18/06 à noite, um evento sobre judicialização, que o
28 credenciamento será às 18:30h e o evento terá início às 19h. Comentou que foi discutido e acharam
29 por bem não criar uma comissão, mas um Grupo de Trabalho do COMUS e OAB, para discutir e
30 acompanhar a Judicialização no município. Dando seguimento a Pauta, perguntou se algum
31 conselheiro tinha inscrição de matéria da ordem do dia. Passou a palavra para o **Secretário Dr. Danilo**
32 **Stanzani** que falou que o evento é uma iniciativa da Comissão de Saúde da OAB, que o Dr. João José
33 Custódio, que é Juiz de Direito, estará presente, cada apresentação terá a duração de 20 minutos e
34 após será aberto para discussão do tema. Informou que o convite foi distribuído a todos pelo COMUS,
35 é preciso registrar presença com antecipação e é preciso levar 1 quilo de alimento não perecível. O
36 **Conselheiro Adelino** comentou que caso algum conselheiro tivesse pedido de matéria para a próxima
37 reunião ou pauta emergencial para ser discutida no momento, que se pronunciasse. O **Vice-Presidente**
38 **Clarisvan** dando seguimento a Pauta, **passou para a apresentação da Prestação de Contas do 1º**
39 **Quadrimestre de 2019**, parte financeira e execução física do quantitativo da receita prestada. O Sr.

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 17/06/2019

2

40 **José Aparecido** iniciou falando que iria fazer uma apresentação baseada na Lei N° 4.320 com ênfase na
41 Lei Constitucional N° 141 de 2012, que trata da área de saúde. Deu início a apresentação falando que o
42 valor do município seria os 15% que seria aplicado pelo município de acordo com a emenda
43 constitucional, dentro do quadrimestre. No mês de janeiro houve uma arrecadação própria municipal
44 de R\$198.164.504,38, para uma receita própria transferida para a saúde de R\$35.078.797,66 e que
45 significa 17,70%, em fevereiro a arrecadação foi de R\$244.298.935,21, para uma receita própria de
46 R\$40.644.404,91 e que significa 16,64%, março a arrecadação foi de R\$153.355.427,40, para uma
47 receita própria de R\$42.545.218,13 e que significa 27,74%, em abril a arrecadação foi de
48 R\$157.603.996,34, para uma receita própria de R\$44.623.862,28 e que significa 28,31%, dentro do
49 quadrimestre a arrecadação foi de R\$753.422.863,33, para um valor transferido de R\$162.892.282,98
50 e que significa 21,62%. Falou que na parte de recursos municipais o valor foi de R\$163.055.053,21 e
51 que significa 77,50%, o total de recursos vinculados foi de R\$47.351.042,49 e que significa 22,50%, o
52 total de recursos Federais foi de R\$46.599.694,88, total de recurso Estadual foi de R\$751.347,61, o
53 total da receita foi de R\$210.406.095,70, o saldo para o próximo quadrimestre é de R\$21.671.067,87 e
54 o total de recurso ficou em R\$232.077.163,57. Comentou que os recursos municipais ficaram em
55 R\$162.892.282,98, o percentual em relação a receita foi de 21,62%, o total da receita no quadrimestre
56 foi de R\$753.422.863,33 e o per capita de uma população de 703.219 foi de R\$231,64. Falou que o
57 orçamento aprovado para a Secretaria foi de R\$705.353.000,00, na parte de contratação por tempo
58 determinado foi orçado um valor de R\$5.936.000,00 e foi empenhado para o quadrimestre
59 R\$1.664.318,37. Comentou que na parte de vencimentos e vantagens fixas foi orçado
60 R\$203.075.000,00 e foi empenhado um valor de R\$58.183.609,87, na parte de serviços de terceiros foi
61 orçado um valor de R\$224.010.000,00 e foi empenhado um valor de R\$147.389.672,16. Informou que
62 a parte de rateio de participação de consórcio é a parte do SAMU, onde foi orçado um valor de
63 R\$12.656.000,00 e foi empenhado um valor de R\$12.482.769,44. Falou que na parte de outros serviços
64 de terceiros de pessoa jurídica foi orçado um valor de R\$94.000.884,18, o saldo a empenhar é de
65 R\$66.455.327,84 e o saldo a pagar é de R\$71.924.248,82. Comentou que até abril foi orçado
66 R\$704.353.000,00, o orçado atualizado foi de R\$705.686.609,73 e o valor em empenhado foi de
67 R\$371.066.107,76. Falou que na parte de materiais, foi liquidado até o mês de abril R\$10.053.331,48,
68 foi pago R\$9.242.958,24, foi empenhado R\$19.634.295,99 e um saldo a pagar de R\$6.287.066,33, na
69 parte de outros serviços de terceiros o liquidado é de R\$33.760.475,64 e um saldo a pagar de
70 R\$72.004.323,77. Relatou que o total liquidado até o final do quadrimestre foi de R\$226.530.891,06,
71 pago acumulado de R\$204.850.742,30 e um saldo a pagar de R\$166.155.365,46. Falou que na parte de
72 material foi gasto com veículos R\$405.063,51 e pago R\$104.421,69, na parte de farmacológico foi
73 empenhado R\$10.217.837,10 e foi baixado R\$6.143.769,86. Comentou que na parte de serviços
74 técnicos o valor empenhado foi de R\$13.214.478,93, foi pago R\$4.330.224,31 e possuem um saldo a
75 pagar de R\$8.884.254,62, na parte de serviço médico-hospitalar, odontológico e laboratoriais foi
76 empenhado um valor de R\$52.875.154,93, houve uma baixa de R\$9.575.864,73 e um saldo a pagar de
77 R\$43.299.290,20. Falou que na parte de contratos na UPA do Putim foi empenhado R\$6.132.962,95 e
78 foi pago R\$4.906.370,36, na UPA Alto da Ponte foi empenhado R\$7.033.316,28 e foi pago



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 17/06/2019

3

79 R\$4.688.877,52, no Hospital Municipal e SPDM foi empenhado R\$98.613.979,22 e foi pago um valor de
80 R\$55.678.684,68, Ambulatório da Mulher foi empenhado R\$2.100.000,00 e foi pago R\$1.200.000,00,
81 na Therezinha de Jesus (HCS) foi empenhado 33.509.413,63 e foi pago R\$10.478.704,16 e no contrato
82 do SAMU foi empenhado R\$12.482.769,44 e foi pago R\$4.160.923,48. Finalizando falou que o valor
83 acumulado até o momento é de R\$265.685.358,85 e um valor baixado de R\$114.042.130,73. O **Vice-**
84 **Presidente Clarisvan** passou para a segunda **apresentação, sendo a Prestação de Contas do 1º**
85 **Quadrimestre Ações e Indicadores.** A **Sra. Juliana** iniciou informando que a apresentação da Prestação
86 de Contas do 1º Quadrimestre ações e indicadores já foi feita pelo Dr. Luis Melione no dia 07/06 para
87 as comissões de Acompanhamento e Fiscalização, de Orçamento e Finanças e de Políticas Públicas.
88 Deu início a apresentação falando que a Lei Complementar Nº 141 de 13 de janeiro de 2012, fala que o
89 gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em Audiência Pública
90 na Casa Legislativa no respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput. Comentou que
91 na parte de beneficiários de planos de saúde houve uma queda de 314.113 mil para 300.160 mil e que
92 corresponde a 58% da população, na parte de produção ambulatorial no sub grupo de ações de
93 promoção e prevenção houve um aumento de 11,1%. Falou que na parte de procedimentos
94 diagnósticos houve uma queda de 3,7% e diagnóstico por radiologia e por ultra-sonografia tiveram
95 uma queda em razão da saída do Hospital Antoninho. Comentou que na parte de procedimentos
96 clínicos houve uma variação para 0,3%, em relação a procedimentos clínicos houve uma queda de
97 4,6%, na parte de tratamentos clínicos e outras especialidades houve uma queda, pois entra o
98 Glaucoma e a parte de transplantes de órgãos, tecidos e células teve uma queda, em razão de que não
99 está havendo intercorrências de transplantes. Falou que na parte de órteses, próteses e materiais
100 especiais houve um aumento de 13,9% e na parte de ações complementares houve um aumento de
101 31,2%. Comentou que na parte de procedimentos ambulatoriais houve uma queda de 3.926.850
102 milhões para 3.800.103 milhões de procedimentos, na parte de procedimentos de ações e promoções
103 houve um pequeno aumento de 151.198 mil para 167.963 mil procedimentos e na parte de
104 procedimentos com finalidade diagnóstica no SUS houve uma queda de 1.704.757 milhão para
105 1.641.314 milhão de procedimentos. Falou que na parte de tratamentos clínicos outras especialidades
106 comparando o mesmo quadrimestre houve uma queda de 11.517 mil para 1.294 mil procedimentos e
107 na parte de transplante houve uma queda de 263 para 92 transplantes. Comentou que em relação a
108 procedimento de órteses e próteses houve um aumento de 14.265 mil para 16.250 mil procedimentos,
109 na parte de procedimentos de ações complementares da Atenção Básica comparando o mesmo
110 quadrimestre houve um aumento de 30.169 mil para 39.577 mil procedimentos. Informou que na
111 parte de cirurgias ambulatoriais de gestão municipal houve uma crescente de 32.014 mil para 32.095
112 mil cirurgias. Falou que na parte de Internações Hospitalares no público houve uma redução total de
113 6,2%, no próprio houve um aumento de 1,2% e no conveniado houve uma queda de 31,6%. Comentou
114 que em relação a leitos de Gestão Municipal, hoje há 600 leitos na Gestão Municipal, somando os 20
115 leitos de clínica médica na Santa Casa e na parte de leitos de Gestão Municipal e Estadual houve uma
116 pequena queda de 853 para 837. Falou que na parte de medicamentos dispensados comparando o
117 mesmo quadrimestre houve um aumento de 56.350.996 milhões para 67.302.152 milhões de



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 17/06/2019

4

medicamentos dispensados. Falou que iria passar a palavra para a Sra. Mariana, que iria falar sobre os indicadores. A **Sra. Mariana** comentou que os indicadores monitoram e avaliam continuamente os processos e atividades críticas e sempre busca que a equipe multidisciplinar trabalhe para a qualidade do atendimento da população. Falou que os indicadores são calculados em ciclos de 4 e de 12 meses incluindo os últimos quatro meses da prestação de contas de referência, são calculados a partir de dados oriundos dos Sistemas Nacionais de Informação do Ministério da Saúde, é necessário que os indicadores reflitam os três níveis de complexidade do Sistema da Saúde, básico, média complexidade e alta complexidade, os indicadores precisam permitir uma avaliação de oferta, cobertura e resultado das ações do modelo de assistência e serem de cálculo imediato, para que tão logo os dados sejam digitados e faturados mensalmente no nível municipal. Informou que as principais fontes de dados foram o SIA-SUS (Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS), SIH-SUS (Sistema de Informações Hospitalares do SUS), SIM (Sistema de Informações de Mortalidade), Sinasc (Sistema de Informações de Nascidos Vivos), Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), SIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações), CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), IBGE (Fundação Instituto Nacional de Geografia e Estatística), Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) e SAMS (Sistema de Atendimento Municipal de Saúde). Comentou que no indicador de média de ação coletiva de escovação dental supervisionada a meta é 3% e o resultado foi de 1,53%, na parte de primeira consulta odontológica programática a meta é 15% e o resultado foi de 7,2%, mas que houve a contratação de 20 dentistas em janeiro e mais 10 dentistas em maio. Falou que em relação ao indicador de adesão e oferta em consultas médicas básicas nas UBS, hoje a proporção de ausência em consultas agendadas está em 29,3% e na parte de proporção de consultas médicas pelo SUS houve uma queda de 716.954 mil para 712.711 mil consultas. Comentou que no indicador de número e razão de consultas médico e enfermeiro a meta é 1,5 e o resultado foi de 1,01, na parte de número e razão de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos, comparando o mesmo quadrimestre houve um aumento de 11.384 mil para 11.473 mil exames. Falou que em relação a exames de mamografia a meta é 0,46 e o resultado foi de 0,51, na parte de 7 e mais consultas de pré-natal a meta é 80% e o resultado foi de 81,7%. Comentou que em relação ao indicador de partos normais a meta é 40% e o resultado foi de 39,7%, na parte de mortalidade infantil a Organização Mundial de Saúde recomenda como meta que fique abaixo de 10 óbitos por mil nascidos vivos, São José ficou com a meta de 9,2, o resultado de maio de 2018 até abril de 2019 foi de 92 óbitos e o índice ficou em 10,13 por mil nascidos vivos. Falou que no indicador de mortalidade perinatal a meta é 12,37 por mil nascidos vivos e o resultado foi de 11,48 por mil nascidos vivos, na parte de mortalidade fetal a meta é de 7,02 por mil nascidos vivos e o resultado foi de 6,78 por mil nascidos vivos. Comentou que em relação ao indicador de proporção de baixo peso ao nascer e de prematuridade, proporção de baixo peso ao nascer a meta é 9,2% e o resultado foi de 9,85% e em relação a prematuridade a meta é 11% e o resultado foi de 12,43%. Finalizando a apresentação falou que em relação ao indicador de óbitos por causa básica definida a meta é 97,5% e o resultado foi de 94,22%, na parte de taxa de mortalidade prematura de 30 a 69 anos a meta é 331,09 por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos e o resultado foi de 259,1 por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos. O **Vice-**



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 17/06/2019

5

157 **Presidente Clarisvan** comentou que referente a apresentação do Sr. José Aparecido, em relação a
158 participação do Estado, saiu uma deliberação da CIB (Comissão Intergestores Bipartite), dizendo que o
159 PABI, que tinha sido acordado em R\$4,00 reais com o Secretário de Estado, ficou em R\$3,00 reais por
160 habitante/ano, ou seja, o Estado repassará R\$3,00 reais para que cada pessoa faça a saúde básica no
161 ano. Afirmou que tal valor é repassado trimestralmente com base na população indicada no Tribunal
162 de Contas da União. Falou que em relação a questão da cesariana, uma Deputada propôs um projeto
163 de lei, na Assembleia Legislativa, que transforma em Lei Estadual a possibilidade da mulher optar,
164 independente da indicação médica, pela cesariana. O **Conselheiro João Nicolau (Suplente/Segmento**
165 **Usuário)** falou que gostaria de saber quanto que dava em termos numéricos, o percentual de 18% em
166 relação as faltas e qual o volume de consultas. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani** esclareceu que a
167 porcentagem se mantém no ano inteiro, em razão de que somente 12% dos 30% de faltas são
168 aproveitados e acaba ficando com um total de 18% de faltas. Relatou que se pegarem as consultas do
169 ano inteiro, são mais de 120 mil consultas que são desperdiçadas. O **Conselheiro Adelino** informou
170 que a comissão de Políticas Públicas já vem discutindo em como diminuir a incidência de faltas e que a
171 sugestão da comissão, que será formalizada, é que a Secretaria use as pessoas que trabalham com a
172 mídia e comunicação, para sensibilizar o usuário para que ele não falte na consulta. O **Secretário Dr.**
173 **Danilo Stanzani** falou que foi feito um projeto piloto onde eles mandavam mensagens dois dias antes
174 para os pacientes confirmando a consulta e pedindo para que a pessoa respondesse se ela iria ou não
175 a consulta, mas que não surtiu nenhum efeito. Comentou que em relação ao especialista, como quem
176 faz o agendamento é o IPPLAN, o paciente pode ligar até 24h antes da consulta e cancelar a consulta.
177 O **Conselheiro João Carlos (Titular/Segmento Usuário)** pediu um esclarecimento em relação aos leitos
178 de Gestão Municipal e Estadual, referente aos leitos obstétricos que diminuiu de 70 leitos para 52
179 leitos e pediátrico que foi de 83 leitos para 85 leitos. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani** comentou que
180 leitos pediátricos teve um aumento, pois no início do outono ocorre as crises respiratórias e no início
181 do verão ocorre as gastrointestinais. Falou que a diminuição dos leitos obstétricos ocorre, em razão do
182 Hospital Antoninho, pois eles ainda não qualificaram e nem habilitaram as maternidades do Hospital
183 Municipal. O **Vice-Presidente Clarisvan** informou que já viu dois exemplos de aviso de mídia em
184 unidades de saúde a respeito do número de vagas ofertadas e perdidas e quais as consequências. A
185 **Conselheira Dora (Suplente/Segmento Usuário)** perguntou sobre a situação dos dentistas para a
186 higiene saúde bucal nas unidades básicas. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani** falou que esse ano foram
187 colocados 30 novos dentistas na rede, mas como a UBS Nova Detroit é uma UBS pequena e com
188 poucos pacientes não teria como colocar um dentista 20h, pois ele não teria serviço, por essa razão
189 eles são distribuídos na cidade, tanto em UBSs como em escolas, para que seja feita a prevenção e os
190 tratamentos. Relatou que todo dentista tinha parte da agenda reservada para as urgências, por essa
191 razão foi feito um credenciamento, chamado SOS Dental, para que a agenda seja liberada para o
192 dentista da UBS e a urgência seja atendida em uma clínica credenciada. Afirmou que a tendência é que
193 outras clínicas sejam credenciadas na cidade para que o acesso seja facilitado. O **Conselheiro**
194 **Sebastião (Titular/Segmento Usuário)** perguntou como funciona a questão da terceirização e de onde
195 sairá a verba para essa ação. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani** comentou que referente ao contrato de



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 17/06/2019

6

196 gestão apresentado é uma questão de gestão que todo o país está adotando, há Lei Municipal,
197 Estadual e Federal sobre o assunto e há parecer do supremo referendando as leis e dizendo que é
198 constitucional o contrato de gestão com organização social sem fins lucrativos na gestão da saúde, da
199 educação e da cultura. Falou que em relação a mortalidade infantil o município está melhor que o
200 Estado e melhor que o Brasil, mas que eles possuem muito o que melhorar. Comentou que toda
201 mortalidade materno infantil, mulher em idade fértil ou criança até 1 ano, é avaliada por uma
202 comissão com técnicos dos hospitais privados, da Secretaria de Saúde, dos hospitais públicos,
203 pediatras e obstetras, onde fazem uma análise de todos os detalhes sobre a questão da mortalidade
204 tanto materno como infantil. Informou que a forma que será feita toda a avaliação será apresentada
205 no Conselho. Falou que o problema da cesariana não é o ato da cesária, mas o problema da cesariana é
206 a prematuridade, pois muita cesariana é marcada por conveniência e não por gestação, ou seja, é
207 indicado fazer uma cesariana com 40 ou 41 semanas, mas muitas vezes a cesariana é feita por
208 conveniência da mãe ou do obstetra e acaba ocorrendo a prematuridade. Afirmou que há um
209 movimento dentro da Defensoria Pública para que a mulher escolha a forma de nascimento. O
210 **Conselheiro Sidney (Titular/Segmento Usuário)** parabenizou o trabalho da Secretaria em relação a
211 dispensação de medicamentos, mas disse que gostaria de saber o por quê da falta dos medicamentos
212 Haldol e Lítio. O **Secretário Dr. Danilo Stanzani** informou que hoje recebeu um relatório falando que
213 dos 360 itens 20 estão faltando, mas que o problema do Haldol é que é um medicamento barato e
214 ninguém está disposto a vendê-lo, por essa razão ele está sendo substituído pelo Risperidona. Relatou
215 que houve um problema com o Losartana, onde alguns lotes foram contaminados com substâncias
216 com possível poder cancerígeno, por essa razão a ANVISA proibiu e tirou de circulação a maioria dos
217 lotes de Losartana, mas que foi feito um Pregão e dia 24 será entregue o Losartana. Falou que ainda
218 estão batalhando para comprar o Lítio. Comentou que o que está sendo feito para controlar essa
219 situação é penalizar a empresa e torna-la inidônea, para que a empresa fique 2 anos sem vender para
220 o serviço público, a segunda ação é que quando é feita ata de registro de preço de medicamento é
221 estabelecido um preço padrão, ou seja, é comprado um preço abaixo do padrão. Afirmou que o
222 jurídico já aprovou essa ação e agora eles irão começar a desclassificar os distribuidores para que a
223 medicação chegue para a população. A **Conselheira Maria Neri (Titular/Segmento Usuário)** falou que
224 queria saber sobre a verba de DST/AIDS e se há trabalhos de prevenção. O **Secretário Dr. Danilo**
225 **Stanzani** comentou que referente a verba DST/AIDS, eles recebem um recurso que não pode ser usado
226 para pagar os salários e não pode ser usado para a compra de remédios, mas pode ser usado para
227 informação, melhorias e compra de equipamentos. Afirmou que fazer folders e cartazes não está
228 sendo efetivo, por essa razão é preciso que haja uma inovação para que a população seja alcançada. O
229 **Conselheiro Célio (UBS Interlagos)** reforçou sua preocupação sobre as 580 famílias que irão se mudar
230 para o condomínio que está sendo construído pela empresa MRV ao lado do Jardim Mesquita no
231 Parque Interlagos. Perguntou como está o planejamento da saúde, da Prefeitura e da empresa que
232 está fazendo a construção, para receber as famílias que irão precisar de atendimento de saúde. O
233 **Secretário Dr. Danilo Stanzani** esclareceu que nenhum empreendimento imobiliário é liberado sem
234 antes passar pela SEURBS (Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade), pela Secretaria de Mobilidade



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA Nº 06 – 17/06/2019

7

235 Urbana, pela Secretaria de Saúde e pela Secretaria de Educação, para que todas façam suas
236 considerações. Informou que o mesmo caso aconteceu na UBS Limoeiro, onde a demanda da unidade
237 teve um grande aumento, foi feito um estudo que mostrou que a unidade precisava de mais
238 funcionários e está sendo feito contrato para que seja feita uma seleção pública para o aumento de
239 agentes na unidade do Limoeiro. Comentou que irá verificar se já está sendo feito algum estudo em
240 relação às famílias que irão para o condomínio que está sendo construído. O **Vice-Presidente Clarisvan**
241 falou para o Conselheiro Célio (UBS Interlagos), que ele poderia encaminhar esse questionamento para
242 o gestor. O **Conselheiro Adelino** comentou que o Conselho deveria se manifestar em relação ao
243 projeto da Deputada, que dá a possibilidade da mulher optar, independente da indicação médica, pela
244 cesariana. Falou que deveria ser feita uma Moção de Manifestação contrária ao Projeto e caso essa
245 proposta seja aprovada por todos, que seja trazida na próxima reunião para que seja feita a discussão
246 para aprovação. O **Vice-Presidente Clarisvan** falou que como o projeto foi aprovado com rito de
247 urgência, pode haver a possibilidade de que daqui a um mês o projeto se transforme em lei, por essa
248 razão caso eles já possuem uma decisão tomada é preciso que eles já se posicionem enquanto ainda é
249 um projeto e não uma lei. O **Conselheiro Adelino** comentou que poderia ser marcada uma reunião
250 com a comissão de Políticas Públicas para que a Moção seja definida e encaminhada à assembléia
251 legislativa e à deputada com a aprovação "Ad referendum" pelo presidente e apresentada na próxima
252 reunião para aprovação do pleno. Falou que as comissões fizeram seus questionamentos para o Dr.
253 Luis Melione e o Sr. José Aparecido referente às apresentações e dentro do que foi apresentado e
254 discutido, as comissões **recomendam a aprovação, com as sugestões feitas.** O **Vice-Presidente**
255 **Clarisvan** finalizando **deu início à aprovação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre referente ao**
256 **Orçamento e as Ações Realizadas e Indicadores, assim sem nenhuma abstenção a Prestação de**
257 **Contas do 1º Quadrimestre referente ao Orçamento e as Ações Realizadas e Indicadores foi aprovada**
258 **por unanimidade.** Não havendo nada mais a tratar a reunião foi encerrada às 17h16min.

